Segurança e saúde no trabalho

Plano de emergência interno (PEI)

Dois dias para construir ou atualizar o plano de emergência interno do seu local: cenários de acidente, organização de crise, meios de intervenção, alerta e ligação com os socorros públicos. O trabalho parte das suas instalações, da sua análise de riscos e das suas instruções existentes, e termina com um exercício de mesa que põe o plano à prova.

Duração : 2 dias

Objetivos

1. Explicar o papel de um plano de emergência interno e o seu lugar entre os outros dispositivos de emergência do local
2. Identificar os cenários de acidente a cobrir a partir da análise de riscos: incêndio, explosão, fuga tóxica, poluição
3. Organizar a cadeia de comando, os papéis e as fichas de reflexo da organização de crise
4. Verificar a adequação dos meios humanos e materiais de intervenção aos cenários escolhidos
5. Conduzir um exercício de aplicação do PEI e dele retirar um plano de melhoria

Programa

Dia 1 — manhã

• Acidente grave: do evento iniciador aos efeitos no pessoal, na vizinhança e no ambiente

• PEI, instruções de segurança e planos de evacuação: quem faz o quê, em que momento, a que nível

• Dados de entrada: análise de riscos, estudos de perigos quando existem, retorno de experiência

• Escolha dos cenários de referência e descrição dos seus efeitos

Dia 1 — tarde

• Estrutura-tipo de um PEI: acionamento, alerta, organização, meios, fim de alerta

• Organização de crise: diretor das operações internas, célula de crise, posto de comando, equipas de intervenção

• Alerta interno e externo: cadeia de chamadas, lista de contactos de crise, ligação com a proteção civil e as autoridades

• Exercício: cadeia de alerta de um cenário do seu local

Dia 2 — manhã

• Meios de intervenção: extinção, confinamento, retenção das águas de extinção, equipamentos de proteção

• Fichas de reflexo por função e por cenário

• Comunicação durante a crise: pessoal, famílias, vizinhança, clientes, comunicação social

• Fim de crise, regresso à normalidade e recolha dos factos

Dia 2 — tarde (oficina)

• Exercício de mesa: desenrolar de um cenário do seu local com os membros da célula de crise

• Observação, cronometragem e balanço

• Plano de melhoria do PEI: desvios, atualizações, programa de exercícios

• Teste de conhecimentos e apresentação

Metodologia

• Trabalho sobre as plantas, a análise de riscos e as instruções do seu local

• Redação de fichas de reflexo em subgrupos

• Exercício de mesa com injeção de eventos pelo formador

• Retorno de experiência de acidentes industriais publicados

• Quiz a meio do percurso e teste final

Avaliação e documentos

Quiz a meio do percurso e teste de conhecimentos, avaliação a quente em D+1. Certificado de formação numerado, verificável online, para cada participante; a empresa recebe o relatório de formação, a ata do exercício de mesa e a lista das atualizações a introduzir no PEI.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

Para treinar todo o pessoal na evacuação, o meio dia “Evacuação e exercícios de emergência” completa este módulo. As equipas de intervenção previstas no PEI formam-se com “Segurança contra incêndios — Equipa de primeira intervenção” e depois “Equipa de segunda intervenção”.

Informações práticas

Duração	2 dias
Público	Diretores de local, responsáveis HSE, membros da célula de crise, responsáveis de produção e de manutenção, chefes de equipas de intervenção
Pré-requisitos	Conhecer as instalações e os principais riscos do local
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

O nosso local deve ter um PEI?
Depende das suas atividades, dos produtos perigosos presentes e das exigências das suas autorizações, dos seus seguradores ou dos seus clientes. A formação não substitui essa análise regulamentar, mas o seu método vale para qualquer local exposto a um acidente grave.

É preciso já ter um PEI para seguir a formação?
Não. Um local sem plano sai com a estrutura, os cenários escolhidos e as primeiras fichas de reflexo. Um local que já tem um confronta-o com um exercício e sai com a lista das suas atualizações.

Quem deve participar?
O diretor do local ou o seu representante, os membros previstos na célula de crise, o responsável HSE, os responsáveis de produção e de manutenção e os chefes das equipas de intervenção.

A formação inclui um exercício à escala real?
Termina com um exercício de mesa. Um exercício à escala real, com evacuação e intervenção, pode ser preparado consigo depois; exige uma organização própria do local e, se for caso disso, a informação dos socorros públicos.